

Colegas!

Abaixo segue nosso Informe nº 82, produzido mensalmente a partir de informações enviadas por vocês.

Contamos com a sua colaboração.

Divulguem para pesquisadores/as da área nosso e-mail: [gthistoriadainfancia@gmail.com](mailto:gthistoriadainfancia@gmail.com)

Cordialmente,

Profa. Silvia Maria Fávero Arend (UDESC)

Prof. Humberto da Silva Miranda (UFRPE)

Coordenadores do GT Nacional "História da Infância e da Juventude" - ANPUH-Brasil

Edição do informe: Daniel Alves Boeira

<b>Informe 82 - Março 2021</b> <b>GT História da Infância e da Juventude - ANPUH-Nacional</b>
<b>Evento</b>
<p>Convidamos a todEs para participar do evento promovido pelo GT de História de Infância e Juventude e pela REHIAL.</p> <p><b>III Encuentro de la Red de Estudios de Historia de las Infancias en América Latina (REHIAL) – I Seminário Nacional do Grupo de Trabalho de História da Infância e da Juventude (ANPUH/BR)</b></p> <p>Dias 09, 10 e 11 de junho de 2021. Evento Online <b>Prazo final para inscrições e pagamento na modalidade Ouvinte: 08 de junho de 2021.</b> Maiores informações: <a href="https://doity.com.br/seminarioinfancias2021/">https://doity.com.br/seminarioinfancias2021/</a></p>
<p><b>31º Simpósio Nacional de História História, Verdade e Tecnologia</b></p> <p>Dias 19 a 23 de julho de 2021 Evento Online Simpósio Temático 100: <u>Infâncias, Adolescências e Juventudes no Brasil: História e Historiografia.</u> Coordenação: Silvia M. F. Arend (UDESC) e Humberto S. Miranda (UFRPE). Inscrições de apresentação de trabalhos nos STs e em Painel: <b>até 07 de abril de 2021.</b> Maiores informações: <a href="https://www.snh2021.anpuh.org/site/capa">https://www.snh2021.anpuh.org/site/capa</a></p>
<b>Chamada de Artigos - Dossiê Temático</b>
<p><b>Fronteiras: Revista Catarinense de História Dossiê Infâncias, Direitos e Vulnerabilidades.</b></p> <p>Coordenação:</p>

Profa. Dra. Camila Serafim Daminelli (IFES)  
Profa. Dra. Elisângela da Silva Machieski (UENP).

Em meio aos debates da chamada Nova República, nos anos 1980, concebeu-se no Brasil a vinculação entre infâncias e vulnerabilidades como uma chave de leitura social analítica e militante. Naquele momento, conforme se entendia, os principais elementos a vulnerabilizar a infância resultavam da situação socioeconômica de suas famílias. Elo mais frágil da corrente social, a infância pobre reclamava esforços prioritários na supressão de suas demandas, as de cunho histórico e as que se desenhavam no presente que se constituía. Inspirados pelo espírito pró-democracia da época, movimentos sociais e entidades de defesa e proteção reivindicavam os direitos das crianças não apenas pelos adultos que seriam, mas pelos sujeitos que já eram. Em virtude da permanência histórica das violências estruturais na fragilização das infâncias pobres brasileiras, mas também, da atenção dispensada atualmente às demandas de outras infâncias, como aquelas das classes privilegiadas, resulta a vigência desta perspectiva, a vincular infâncias e vulnerabilidades. Como população tutelada, as infâncias são vulneráveis dadas as suas condições desiguais de acessar oportunidades, pelo ainda não pleno desenvolvimento de suas capacidades emocionais, materiais, civis etc. Em razão desta condição peculiar, crianças são frequentes vítimas de privações e violências a cargo de indivíduos, coletivos e/ou estruturas. Com adultos, jovens ou entre si, as crianças compartilham o protagonismo de relações de poder desiguais, as quais julgamos necessário conhecer em profundidade. O presente dossiê pretende reunir trabalhos que versem, em perspectiva histórica, sobre experiências, modos de ver e pensar as infâncias, em suas relações com os direitos inerentes a esta fase da vida, bem como às vulnerabilidades a que estão submetidas, igualmente em razão da sua condição de sujeitos em desenvolvimento. Os marcos temporais dos trabalhos devem abarcar o tempo presente, as questões socialmente vivas ou os estratos de tempo que se situam entre o passado e o presente da realidade brasileira.

Prazo de submissão: **30 de agosto de 2021.**

Maiores informações:

<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/FRCH/announcement/view/61>

**Revista Tempo & Argumento – UDESC**  
**Seção Temática: Infâncias e Juventudes no Tempo Presente –**  
**Publicação até março de 2022**

Organizadoras:

Profa. Dra. Alejandra Josiowicz – Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Profa. Dra. Maria Carolina Zapiola - Universidad Nacional de General Sarmiento

Ao longo das últimas duas décadas, os estudos históricos e culturais sobre as infâncias e as juventudes se constituíram em um campo frutífero de estudo e pesquisa na América Latina. No entanto, só recentemente, surgiram novas perspectivas que estudam a diversidade e desigualdade étnico-racial, os marcadores de gênero e o lugar das crianças como sujeitos de direito e

sujeitos políticos, trabalhadores, leitores e consumidores de produtos na América Latina. O presente dossiê propõe uma perspectiva interseccional, sensível ao modo pelo qual migração, gênero, etnicidade, raça, idade e cidadania atuam em forma conjunta e interligada. De caráter multidisciplinar, o dossiê acolherá estudos dos campos da história, da sociologia, da antropologia, da crítica literária e dos estudos culturais. Possui uma perspectiva transnacional e comparativa, que procura estabelecer relações entre diferentes contextos. Abrigará abordagens das relações de gênero, das relações étnico-raciais, da vinculação com o mercado do trabalho e dos consumos culturais das infâncias e juventudes latino-americanas.

Prazo de submissão: **31 de outubro de 2021**

Maiores informações: <http://revistas.udesc.br/index.php/tempo/index>

### **Edital de chamada E-book**

#### **Edital de Chamada Pública CLAEC e-Books nº 16/2020 – Infâncias e Juventudes em contextos educacionais na América Latina**

Organizador/as: Camila Serafim Daminelli, Jorge Luiz Zaluski e Miriam Fernandes Muramoto.

A Editora do Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura - CLAEC, convida os interessados e estabelece normas para participação por meio da proposição de artigos, que poderão compor o livro e-book “Infâncias e Juventudes em contextos educacionais na América Latina”, parte do selo editorial “CLAEC e-Books”.

Envio até **31 de março de 2021**.

Maiores informações: [https://claec.org/editora/?page\\_id=408](https://claec.org/editora/?page_id=408)

#### **Seleção de textos para publicação no livro e e-book (Volume 10 - Série Mediação Acadêmica) Juventudes brasileiras: questões contemporâneas.**

Organização: Dr. Victor Hugo Nedel Oliveira (UFRGS) e Dra. Rosane Maria de Castilho (UEG).

Os textos deverão ser enviados até o dia **30 de abril de 2021**.

Maiores informações:

[https://www.academicaeditorial.com/?fbclid=IwAR3B8NYhYJHqRP0VGeft6t4G3hYrwp5gkrijhyRcbS\\_LBO9IH80uo9DK8cuw](https://www.academicaeditorial.com/?fbclid=IwAR3B8NYhYJHqRP0VGeft6t4G3hYrwp5gkrijhyRcbS_LBO9IH80uo9DK8cuw)

### **Artigos**

GRAJZER, Deborah Esther; VERONESE, Josiane Rose Petry; SCHLINDWEIN, Luciane Maria. **A proteção de crianças migrantes e refugiadas: Desafios contemporâneos**. Zero-a-seis, Florianópolis, v. 23, n. 43, p. 653-673.

Leia em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais/article/view/73438/45643>

OLIVEIRA, Victor Hugo Nedel. **Juventudes e educação: estado da arte de publicações em revistas A1 de Universidades Federais Brasileiras (2010 - 2019)**. Revista Educar Mais, V. 5, N. 2, 2021, p. 358 - 372.

Leia em:

<http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/2279/1714>

ROHDEN, J. B.; BATISTA, D. C. dos S. de S.; SILVA, J. S.; BOING, V. L. A.; SILVA, V. de O. da. **Infâncias (in)visibilizadas: Reflexões sobre a criança negra na história de Vilhena – RO**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 7(2), 12, 2021.  
Leia em: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i2.588>

### **Dossiê Temático**

**Zero-a-seis - Revista Eletrônica do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação na Pequena Infância**  
**Dossiê: Migrações Internacionais e Infâncias**

V. 23, N. 43 (2021)

Leia em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zerosseis/issue/view/3070>

### **Direito e Justiça**

**Projeto muda o ECA e dobra prazo de internação de adolescente que cometeu infração.**

O Projeto de Lei 661/21 altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para dobrar o prazo de internação de adolescentes que cometeram atos infracionais. Hoje o período máximo é de três anos, e a proposta, em análise na Câmara dos Deputados, muda para seis anos.

Além disso, o texto aumenta, de 45 dias para 360 dias, o prazo máximo de internação antes da sentença. E ainda eleva, de 21 anos para 24 anos, a idade para liberação compulsória do jovem.

O projeto também altera a redação do Código Penal para que o ato infracional praticado por adolescente seja considerado para fins de reincidência.

Leia mais em: <https://www.camara.leg.br/noticias/737008-projeto-muda-o-e-ca-e-dobra-prazo-maximo-de-internacao-de-adolescente-infrator/>

### **Teses - Dissertações**

SILVA, Jedivam Maria da Conceição. **Quando uma luz se apaga e outra se acende: o menino Geydson e a Liberdade Assistida no sertão de Pernambuco**. Dissertação (Mestrado em Educação, Culturas e Identidades), Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2020, 151 f.

Leia em:

[http://ww2.ppgeci.ufrpe.br/sites/ww2.ppgeci.ufrpe.br/files/documentos/dissertacao\\_concluida\\_-\\_jedivam.pdf](http://ww2.ppgeci.ufrpe.br/sites/ww2.ppgeci.ufrpe.br/files/documentos/dissertacao_concluida_-_jedivam.pdf)

HILÁRIO, Pedro Henrique Cardoso. **Infâncias Transgressoras: a (in)visibilidade das crianças transvestigêneres no sistema de garantias de direitos da criança e do adolescente**. Dissertação (Mestrado em Direito), Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2021, 152 f.

Leia em:

<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/7875/1/Pedro%20Henrique%20Cardos>

o%20Hil%C3%A1rio.pdf